



BoaPrática Empreendedorismo

Projeto Tá com Elas

Conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em Recife (PE), as mulheres foram o grupo mais impactado pela pandemia de Covid-19 e enfrentaram uma taxa de desemprego duas vezes maior do que a dos homens. Diante desse cenário, a Prefeitura, por meio da Secretaria da Mulher, desenvolveu, em 2021, o projeto Tá com Elas, uma iniciativa voltada para a promoção da autonomia financeira e a igualdade de gênero, oferecendo suporte técnico e social para mulheres recifenses empreenderem e conquistarem independência econômica. Entre as ações desenvolvidas estão incubadoras de negócios, cursos à distância, assessorias jurídica e contábil e mentorias individualizadas, direcionadas a mulheres empreendedoras ou que desejam empreender, visando capacitá-las em temas como construção de plano de negócios, precificação, fluxo de caixa, marketing digital e outros aspectos fundamentais do universo empreendedor e essenciais para o sucesso e sustentabilidade dos negócios. Por reconhecer que cada mulher enfrenta diferentes desafios em sua jornada, o Tá com Elas oferece mentorias personalizadas e em formatos flexíveis, de modo a oferecer maior suporte às mulheres atendidas e possibilitar que a participação no projeto seja conciliada com outras atividades e a partir de diferentes locais. Reconhecendo a independência financeira como um elemento essencial para que muitas mulheres rompam com ciclos de vulnerabilidade e violência, o projeto busca viabilizar esse processo, promovendo o fortalecimento de suas habilidades e confiança para que elas sejam as protagonistas de suas vidas e possam criar novas e melhores trajetórias para si.

Município/UF: Recife/PE

Prefeito: João Campos

População: População no último censo (2022, IBGE) - 1.488.920 habitantes.
População estimada em 2024: 1.587.707 habitantes.

Órgão/instituição responsável: Secretaria da Mulher da Prefeitura da Cidade do Recife (PE).

BoaPrática Empreendedorismo

Projeto Tá com Elas

Coordenação da boa prática: Nara Uchoa - Gerente do Projeto. Prefeitura da Cidade do Recife.

Órgãos/instituições parceiras: Startup Power – Empreendedorismo Feminino; Instituto Glória; Abdul Latif Jameel Poverty Action Lab (J-PAL); Consulado Britânico.

Período de implementação: início em 2021

Contexto

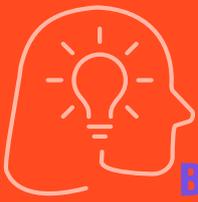
Durante a pandemia de Covid-19, as mulheres foram o grupo mais afetado pelo desemprego em Recife, Pernambuco, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), tendo sido a perda de empregos duas vezes maior do que entre homens nesse período. Adicionalmente, foi identificado que elas representavam cerca de 60% dos tomadores de crédito do CredPop Recife, programa de microcrédito voltado para micro e pequenos empreendedores formais e informais da cidade. Frente a esse cenário e com o desejo previamente existente de desenvolver atividades voltadas para auxiliar no desenvolvimento da autonomia financeira de mulheres, a Secretaria da Mulher de Recife buscou implementar ações para fortalecer e apoiar as recifenses no empreendedorismo, com o intuito de promover a inclusão econômica e social, e transformar o cenário de desigualdade e vulnerabilidade que enfrentavam.

Assim, o projeto Tá com Elas surgiu no ano de 2021 como resultado da iniciativa da Prefeitura Municipal de Recife, através da Secretaria da Mulher, como parte de uma política pública de promoção da autonomia financeira e de igualdade de gênero. Seu desenvolvimento foi incentivado pela oportunidade de inscrição no Global Mayors Challenge (GMC), competição

de inovação realizada pela Bloomberg Philanthropies com o intuito de identificar e acelerar as melhores e mais ambiciosas ideias desenvolvidas por cidades ao redor do mundo, em resposta às dificuldades e desigualdades geradas pela pandemia da Covid-19. A premiação concederia um prêmio de US\$ 1 milhão para cada uma das 15 cidades vencedoras e suporte de longo prazo para implementar e divulgar as ideias premiadas.

A competição recebeu mais de 630 inscrições de 99 países, e o Tá com Elas alcançou a classificação entre as 50 primeiras cidades, o que lhe garantiu o recurso de US\$ 19.000,00 (dezenove mil dólares), aproximadamente R\$ 95.000,00 (noventa e cinco mil reais), para a fase de prototipagem. Com duração de quatro meses, esse processo teve como objetivo aperfeiçoar o projeto para a submissão ao prêm-





mio final da competição. Durante essa etapa, a Secretaria da Mulher contou com a assistência técnica da Bloomberg Philanthropies e sua rede de especialistas em inovação e com o apoio do Instituto Glória, uma plataforma que trabalha com mineração de dados e com a qual a Secretaria se aproximou em reuniões sobre dados de violência contra mulheres.

Durante o período de desenvolvimento, o município assegurou os recursos necessários para a execução do projeto, independentemente do resultado da premiação. Embora o Tá com Elas não tenha ficado entre as 15 cidades selecionadas no concurso, o apoio financeiro garantido pela Prefeitura possibilitou sua implementação e concretização. Na fase de implantação, as mulheres recifenses foram convidadas a participar ativamente da construção, contribuindo com a escolha do nome, das cores e do formato das oficinas ofertadas e fortalecendo o senso de pertencimento e engajamento com a iniciativa.

O projeto oferece uma ampla gama de serviços voltados para mulheres empreendedoras ou interessadas em empreender, incluindo aquelas beneficiadas pelo programa de microcrédito da Prefeitura, o CredPop (Crédito Popular do Recife).

Entre as principais ações, destacam-se o treinamento de agentes de crédito para busca ativa de mulheres empreendedoras, a disponibilização de conteúdos sobre empreendedorismo em linguagem acessível e mentorias individuais para temas como construção de planos de negócios, precificação de produtos, controle de fluxo de caixa e marketing digital.

Além disso, o projeto promove iniciativas como incubadoras de negócios, cursos EAD, assessoria jurídica e contábil e tutorias personalizadas, criando um espaço de apoio que busca fortalecer a autonomia financeira e a inclusão econômica e social das mulheres atendidas. Reconhecendo a diversidade de perfis das beneficiárias, oferece mentorias customizadas para atender tanto aquelas que empreendem por necessidade quanto as com forte vocação e que se destacam em suas áreas de atuação.

Através de sua atuação, o Tá com Elas tem por objetivo central fomentar o desenvolvimento, a autonomia financeira e o fortalecimento das mulheres, oferecendo para além do suporte técnico, uma rede de apoio e informação, visto que um dos principais motivos de muitas não conseguirem romper com

BoaPrática Empreendedorismo

Projeto Tá com Elas

ciclos de violência e vulnerabilidade é a falta de independência financeira e de conhecimento sobre seus direitos, enquanto mulher e cidadã.

Estratégia de implementação

A atuação do Tá com Elas é centrada na oferta de mentorias e trilhas de formação realizadas por meio de um convênio entre a Federação de Empresas Juniores de Pernambuco (FEJEPE), instituição sem fins lucrativos que apoia e regulamenta empresas juniores no estado.

Conduzidas por estudantes filiados à Federação, são oferecidas tanto presencialmente, nos locais de atendimento do projeto, quanto online, garantindo maior flexibilidade e disponibilidade de horários, oferecendo maior acessibilidade às participantes, o que possibilita a adaptação às suas rotinas e aos diferentes desafios que enfrentam em conciliar com as demais atividades que desempenham.

A oferta das mentorias envolve quatro etapas principais, em que diferentes ações são desenvolvidas tanto em relação às mentoras quanto às mentoradas, e são descritas a seguir.

1. Recrutamento das mentoras

Na primeira etapa do projeto, os currículos são encaminhados pela FEJEPE (Federação das Empresas Juniores do Estado de Pernambuco). O perfil base das mentoras é de estudantes vinculadas a empresas juniores nas mais diversas áreas de atuação, como direito, administração, ciências políticas, ciências sociais, arquitetura, psicologia, sistema de informação e engenharias.

2. Capacitação das mentoras

A segunda etapa do projeto é referente à seleção das mentoras selecionadas, que participam de duas capacitações. A primeira aborda questões relacionadas a gênero, violência e temas correlacionados. A segunda é conduzida pela mentora master, da consultoria parceira POWER, responsável pela capacitação das mentoras, em que são abordados tópicos como precificação, mapa da empatia, marketing e o desenvolvimento de plano de negócios baseado no modelo Business Canvas, adaptado às necessidades do projeto.

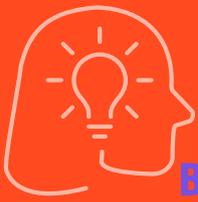
3. Mentorias

Na etapa central do projeto, ocorre o encontro com as empreendedoras e busca-se compreender as especificidades do empreendimento de cada mulher, além de identificar as dificuldades, os pontos fortes e de melhoria de cada um. Não há limite para o número de mentorias realizadas, que podem acontecer de três maneiras:

- Online - por meio de links do Google Meet ou chamadas de áudio/vídeo.
- Presencial no local da empreendedoradora, na sua residência ou negócio.
- Presencial, na sede do Tá com Elas - Casa Empodera Mulher.

4. Rede de Empreendedoras

Durante e após as mentorias, as empreendedoras são convidadas a integrar grupos no WhatsApp, organizados nos segmentos de Alimentos e Bebidas, Confeção, Economia Criativa, Serviços, Variedades/Outros, Grupo Geral e Comunidade, criados para conectar as empreendedoras, promovendo o fortalecimento de uma rede de apoio e troca de experiências na cidade do Recife.



O projeto é desenvolvido e executado com base em contribuições de mulheres empreendedoras locais, considerando suas realidades e desafios. As mentorias são individualizadas e personalizadas, garantindo acompanhamento contínuo das mulheres, o que contribui para o crescimento de seus negócios e a circulação da economia local.

Além de fomentar o empoderamento pessoal e econômico das empreendedoras atendidas, o projeto promove sua integração em grupos segmentados por setor econômico, fortalecendo o senso de pertencimento a um ecossistema de apoio mútuo e de oportunidades. Paralelamente, as mentoras adquirem experiência prática em políticas públicas, impacto social e empreendedorismo de sobrevivência, ampliando sua bagagem profissional e social.

As trilhas de formação, por sua vez, são oferecidas por meio de pílulas digitais, enviados pelo WhatsApp após a primeira mentoria. São vídeos que, embora curtos e objetivos, apresentam conteúdos densos sobre educação financeira, empreendedorismo, precificação e marketing digital de forma descomplicada e acessível, utilizando muitas vezes linguagem adaptada às gírias e expressões locais. Além de motivar as participantes a se aprofundarem no universo empreendedor, o formato foi planejado com a premissa de serem acessíveis, permitindo que sejam consultados por elas a qualquer momento e de qualquer lugar, para se adaptar às rotinas das mulheres, que geralmente possuem horários limitados e assistem a essas pílulas nos intervalos de suas atividades diárias ou enquanto realizam tarefas domésticas.

O Tá com Elas foi inicialmente idealizado para atender mulheres beneficiárias do **Cre-dPOP**, atualmente concedido preferencialmente a mulheres, jovens, pessoas com defi-

ciência e pessoas pretas e pardas, e oferecer orientação e suporte para implementar e conduzir seus empreendimentos. Adicionalmente, passou a ser direcionado às mulheres atendidas pelo **ProMorar**, programa da Prefeitura do Recife voltado à requalificação e resiliência urbana em áreas de vulnerabilidade socioambiental, de modo a fortalecer o atendimento diretamente nos territórios abrangidos. Posteriormente, o projeto foi aberto a todas que buscassem por atendimento, independentemente de serem beneficiárias dos outros programas.

Em 2023, como forma de expansão, foi criada a comunidade digital “Tá com Elas”, plataforma que reúne empreendedoras em um ambiente virtual e permite a interação e troca de experiências entre mulheres de diferentes segmentos. Além disso, oferece a continuidade das mentorias para as participantes do programa, fortalecendo ainda mais a rede de apoio existente. Por meio desse espaço, as empreendedoras podem compartilhar ideias, conteúdos e ferramentas úteis, além da indicação dos serviços realizados pelas mulheres da comunidade, contribuindo para o desenvolvimento mútuo de seus negócios.

O lançamento aconteceu durante a participação do projeto no Festival REC'N'PLAY, conhecido como o Carnaval do Conhecimento, evento gratuito que reúne tecnologia, inovação, cultura, negócios e criatividade em Recife e que tem como objetivo aproximar o público de temas como tecnologia, inovação, economia criativa e empreendedorismo. Durante o festival, o programa promoveu trilhas de oficinas sobre empreendedorismo, abordando temas como criatividade, comunicação e empoderamento no empreendedorismo.

Outra possibilidade trazida pela comunidade digital do projeto Tá com Elas é o compartilhamento de agendas dedicadas ao



BoaPrática Empreendedorismo Projeto Tá com Elas

+ IGUAIS

empreendedorismo, que podem auxiliar no aprofundamento de temas vistos de forma geral nas mentorias e que poderão ser abordados de maneira mais específica com uma mentora especialista da área. A comunidade é aberta a todas as moradoras de Recife que tenham um empreendimento, mas é indicado que também façam parte do projeto, não apenas do espaço digital.

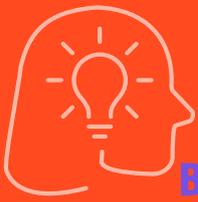
E para assegurar melhores resultados e capacidade de atendimento do projeto, toda a **equipe técnica e as participantes das mentorias passam por formações que abrangem temas como cidadania, direitos humanos e igualdade de gênero**. Essas estratégias têm como objetivo empoderar e fortalecer as mulheres, ajudando-as a conhecer mais sobre seus direitos, superar o receio de empreender e gerir suas vidas financeiras com mais confiança. Essas formações ainda promovem a conscientização sobre as desigualdades de gênero, muitas vezes naturalizadas e, com isso, não reconhecidas e mais dificilmente enfrentadas. **Sendo grande parte das participantes mães, predominantemente pardas e pretas, desempregadas, com ensino médio como nível de escolaridade predominante e uma renda média de um salário mínimo, e que frequentemente se encontram em contextos de vulnerabilidade social e exclusão econômica, as formações são fundamentais para fortalecê-las.**

Recursos para viabilizar a iniciativa

Os recursos para a implementação, execução e manutenção do projeto provêm da Prefeitura de Recife, através da Fonte 01, e do Consulado Britânico, através do UK-Bra-



zil Tech HUB, uma iniciativa do governo britânico, que atua para fomentar a inovação e o empreendedorismo tecnológico no Brasil. A estrutura física, como local de atendimento, computadores, celulares, aluguel de carro e mobiliário, é mantida com os recursos vindos da Prefeitura. Já o recurso disponibilizado pelo Consulado é utilizado para arcar com os custos relativos à remuneração das mentoras

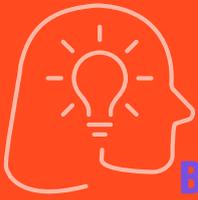


e a contratação da empresa responsável por realizar a capacitação e acompanhamento delas. O custo total do programa, desde a sua implementação no ano de 2022 até o momento atual, soma R\$ 1.023.549,00 (um milhão, vinte e três mil e quinhentos e quarenta e nove reais). Esse valor contempla a remuneração das equipes de trabalho (R\$ 657.923,00), o custeio dos espaços (R\$ 47.882,00) e a contratação de serviços (R\$ 317.744,00).

A equipe de trabalho do projeto conta atualmente com dez mentoras, sendo cinco no turno da manhã e cinco no turno da tarde, uma analista de dados, uma estagiária, uma gerente e uma mentora master, que acompanha e orienta cada mentora que passa pelo projeto. Através do convênio com o Consulado Britânico, há o acompanhamento realizado pela Power, uma edtech que cocria programas de empreendedorismo feminino voltados a mulheres em situação de vulnerabilidade, responsável pela capacitação e acompanhamento das mentoras e que as prepara para atuar junto às participantes do projeto. Além

disso, a Power realiza rodas de conversa mensalmente com mentoradas e mentoras para tratar de temas relevantes e que sejam identificados como necessários para o desenvolvimento das envolvidas no projeto. A contratação da edtech é custeada pelo convênio com o Consulado Britânico e, ao longo do período de atuação do projeto (2022 a 2024), teve o custo total de R\$ 193 mil (cento e noventa e três mil reais).

Há ainda a parceria estabelecida com a J-PAL (The Abdul Latif Jameel Poverty Action Lab), um centro de pesquisa global que visa reduzir a pobreza por meio de políticas baseadas em evidências científicas, que auxilia na criação e implementação de indicadores de qualidade, para a realização de análises de impacto do projeto. Para isso, estão sendo incorporados conceitos da área econômica, das teorias sociais e da mudança, através da atuação de profissionais doutores em economia, políticas públicas, psicologia, direitos humanos e ciência de dados.



Como parte de sua atuação, o projeto utiliza o Business Canva para montagem de planos de negócios personalizados para as mulheres atendidas, o sistema Kanban para a gestão da equipe e as ferramentas de Power BI e Georreferenciamento de atendimentos no Território para monitoramento e análise dos dados dos atendimentos e de alcance.

Desafios

Um dos principais desafios enfrentados pelo projeto é a ausência de capital semente¹ para mulheres que procuram mentorias com o desejo ou a necessidade de empreender. Muitas vezes, a dificuldade em acessar recursos financeiros para investir em seus negócios limita o engajamento delas, mesmo com o suporte oferecido pelas mentorias. Para lidar com essa situação, as mentoras trabalham junto às mentoradas na busca por alternativas, como linhas de crédito com juros reduzidos e condições de pagamento facilitadas. Além disso, parcerias com instituições financeiras têm permitido que algumas mulheres obtenham os recursos necessários para implementar seus negócios. No entanto, ainda não são suficientes para contemplar a totalidade de beneficiárias do projeto e as diferentes necessidades e limitações que possuem.

Outro desafio importante é a composição da equipe técnica. Atualmente, a equipe de mentoras é formada por estudantes vinculadas à Federação de Empresas Juniores de Pernambuco, o que resulta em alta rotatividade e participação de curta duração no

projeto. Somado a isso, a equipe matriz, composta por 13 pessoas, conta apenas com uma gerente e uma analista de dados na equipe técnica principal. Para atender de forma mais direcionada às diversas demandas das mulheres atendidas, é necessário ampliar o time dedicado e garantir maior estabilidade das mentoras no longo prazo, o que torna-se ainda mais urgente diante da previsão de expansão do projeto em 2025.

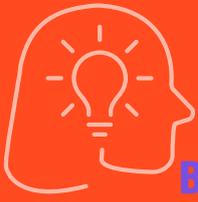
Além das limitações de recursos humanos, os atendimentos enfrentam desafios decorrentes dos contextos de grande incerteza e vulnerabilidade social das beneficiárias, que precisam constantemente remarcar mentorias, o que impacta negativamente a organização das agendas das mentoras e das próprias mentoradas.

Diante desses desafios, o projeto está desenvolvendo soluções em parceria com a J-PAL, buscando estratégias que permitam ao Tá com Elas oferecer um atendimento mais efetivo e abrangente às mulheres recifenses, ampliando, assim, o impacto social e econômico de sua atuação.

Resultados

Até o momento, o programa Tá com Elas já atendeu 510 mulheres, das quais 76,4% se declaram pretas ou pardas, possuem faixa etária entre 30 e 54 anos e nível de escolaridade predominante sendo o ensino médio completo. Dentre elas, 59,73% contribuem com até um salário mínimo para a renda domiciliar e as principais áreas econômicas em que empreendem são as de confecção, alimentos e bebidas, economia criativa e serviços. Desde sua implementação, foram realizadas 836 mentorias, com acompanhamento contínuo

¹ Tipo de financiamento ou aporte inicial para startups e empreendedoras que estão em fase de desenvolvimento e que os ajuda a se estabelecerem no mercado. Para mais informações, consulte aqui.

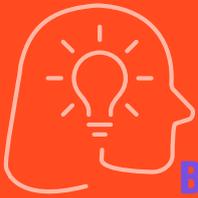


das participantes. Como parte da abordagem personalizada, 290 mulheres receberam uma segunda mentoria, e, quando necessário, são oferecidas ainda mais, garantindo suporte aprofundado para o desenvolvimento de seus negócios. Foi identificado, ainda, um significativo impacto na utilização sustentável de empréstimos e microcréditos adquiridos pelas empreendedoras, aumento nos elementos de formalização de negócios, como bancarização, obtenção de MEI e formalização. A análise dos dados da contribuição do projeto para o empoderamento e autonomia das mulheres está em fase de construção em conjunto com a J-PAL.

Ao longo da atuação do projeto foi possível observar mudanças significativas no comportamento e realidade das mulheres atendidas, como melhora da autoestima e confiança e o desenvolvimento de habilidades importantes para o domínio e implementação de seus

empreendimentos, como gestão de negócios, precificação de produtos, controle de fluxo de caixa e a utilização de plataformas digitais como estratégias de negócio. Esse desenvolvimento é fundamental para o sucesso de seus empreendimentos e obtenção da autonomia financeira, essencial para que essas mulheres alcancem inclusão social e econômica, tenham condições de romper ciclos de violência, saiam de contextos de vulnerabilidade em que estão inseridas e construam novas e melhores trajetórias para suas vidas.





Por onde começar

1

Diagnóstico inicial e definição de objetivos e metas

Realizar um levantamento detalhado das necessidades, desafios e potenciais das mulheres da comunidade-alvo. Identificar as barreiras para o empreendedorismo, como falta de acesso ao crédito, capacitação insuficiente, ausência de redes de apoio e vulnerabilidade social. Estabelecer objetivos claros e alcançáveis, como aumento de negócios liderados por mulheres ou geração de renda para famílias. Definir metas específicas e mensuráveis, como o número de mulheres atendidas ou taxas de sucesso em novos negócios após um período definido.

2

Construção de parcerias estratégicas

Busca por ONGs, empresas, bancos, governos e instituições educacionais que possam fornecer apoio técnico, financeiro e logístico. Essas parcerias são decisivas para ampliar o alcance do projeto e garantir sua sustentabilidade no longo prazo.

3

Criação de programas de capacitação e programas de mentoria

Ofertar cursos e treinamentos práticos sobre gestão de negócios, finanças, precificação, marketing digital, vendas e desenvolvimento de produtos ou serviços. Adaptar o conteúdo, horários e locais de realização das atividades para a realidade das mulheres. Considerar o nível de escolaridade das participantes no

planejamento, priorizando a linguagem simples e acessível, horários flexíveis e formatos de atendimento presencial e remoto, para que consigam conciliar as atividades com sua rotina. Conectar as mulheres a mentoras experientes que conheçam e entendam os diferentes desafios em suas trajetórias e que possam orientá-las na superação de desafios e no crescimento de seus empreendimentos.

4

Disponibilização de acesso a crédito e recursos

Buscar por instituições que possam oferecer microcréditos ou financiamentos com taxas de juros acessíveis, possibilitando que as mulheres iniciem ou expandam seus negócios de modo mais facilitado e acessível.

5

Acompanhamento contínuo e suporte pós-capacitação

Oferecer suporte contínuo por meio de encontros regulares, consultorias ou plataformas online. Monitorar o progresso de cada participante, fornecendo ajustes e apoio conforme necessário para garantir a sustentabilidade dos negócios e apoio para superação de dificuldades enfrentadas ao longo do processo de implementação e crescimento. Instituir canais, espaços e eventos para promover os produtos e serviços das mulheres atendidas, como feiras locais, lojas virtuais e parcerias com varejistas e envolver a comunidade no consumo desses produtos para fortalecer o impacto social do projeto.

BoaPrática Empreendedorismo

Projeto Tá com Elas

Para saber mais:



Contato: Nara Uchoa



Site: Secretaria da Mulher do Recife
secretariadamulher@recife.pe.gov.br



Referências

Bloomberg. Bloomberg Philanthropies anuncia o lançamento do global Mayors Challenge 2021. 2021. Disponível em: <https://www.bloomberg.com.br/blog/bloomberg-philanthropies-anuncia-o-lancamento-do-global-mayors-challenge-2021/>

Instituto Glória. Do desenvolvimento artificial para impactos reais. O que é o Instituto Glória? 2022. Disponível em: <https://eusouagloria.com.br/home/sobre>

Algo Mais. Projeto "Tá com Elas - o crédito é da mulher" é destaque no Global Mayors Challenge. 2021. <https://algomais.com/projeto-ta-com-elas-o-credito-e-da-mulher-e-destaque-no-global-mayors-challenge/>

Folha de Pernambuco. O programa 'Tá com Elas' leva o Recife para competição mundial de ideias desenvolvidas em resposta à pandemia. Pernambuco. 2021. <https://www.folhape.com.br/colunistas/tv-aurora/o-programa-ta-com-elas-leva-o-recife-para-competicao-mundial-de-ideias-desenvolvidas-em-resposta-a-pandemia/25288/>

Prefeitura de Recife. No Rec'n'Play, Recife lança comunidade digital "Tá Com Elas" para reunir mulheres empreendedoras, nesta sexta (20). 2023. Disponível em: <https://www2.recife.pe.gov.br/noticias/20/10/2023/no-recnplay-recife-lanca-comunidade-digital-ta-com-elas-para-reunir-mulheres>

REC'n'Play. Sobre o REC'n'Play. Pernambuco. 2024. Disponível em: <https://recnplay.pe/historia/>

Pipe Labo. POWER | Empreendedorismo Feminino. 2024. Disponível em: <https://pipe.social/startup/17510/perfil>

Abdul Latif Jameel Poverty Action Lab. About us. [s.d]. Disponível em: <https://www.povertyactionlab.org/about-us>

Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SDEC. Novo CredPop: Prefeitura investirá mais de meio milhão de reais para micro e pequenos empreendedores recifenses. 2023. Disponível em: <https://www2.recife.pe.gov.br/noticias/27/12/2023/novo-credpop-prefeitura-investira-mais-de-meio-milhao-de-reais-para-micro-e>

CRÉDITOS

Pesquisa e redação **Thaís Ferreira de Barros**

Revisão Técnica **Aline Martins, Marina Barros e Walquiria Tiburcio**

Projeto e diagramação **Daniela Knorr**

Fotografias **Secretaria da Mulher da Prefeitura da Cidade do Recife (PE).**